

COMUNICADO

UGT PARTILHA COM FNE FORTES PREOCUPAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO NA EDUCAÇÃO

A Federação Nacional da Educação (FNE) reuniu com a direção da União Geral de Trabalhadores (UGT), liderada pelo seu Secretário-Geral (SG) Mário Mourão, para uma **apresentação, balanço e clarificação da diversidade de áreas em que a FNE está neste momento a intervir, tendo-se concluído por uma ampla convergência na manifestação de profundas preocupações no que diz respeito às matérias em negociação com o Ministério da Educação.**

A UGT acompanhou e acompanha as preocupações salientadas pela FNE relativamente à tremenda insatisfação e instabilidade no sector da educação, concordando que só por via negocial poderá ser ultrapassada, na manutenção da paz social e proteção do processo educativo de milhares de crianças e jovens.

Foram quatro os pontos em cima da mesa na reunião, mas a questão da situação dos educadores de infância e professores do ensino básico e secundário assumiu uma relevância crucial. A FNE lembrou aos dirigentes da UGT os resultados da Consulta Nacional realizada junto dos docentes em outubro passado já reveladores de um profundo descontentamento dos docentes com várias situações da sua carreira.

Referimo-nos, entre outros, à questão da vinculação e concursos, aos apoios em mobilidade, à avaliação de desempenho, ao estatuto remuneratório, ao rejuvenescimento e envelhecimento profissional, à desvalorização da carreira. A FNE realçou junto da UGT que é preciso passar ao governo, e mais concretamente ao Ministério das Finanças, que sem o investimento necessário não há educação de qualidade.

Para esse efeito, urge medidas concretas urgentes no setor, tais como fazer crescer o salário de entrada para chamar jovens para a profissão, garantir a paridade no topo de carreira com os técnicos superiores ou resolver definitivamente a questão dos acessos aos 5º e 7º escalões.

Cristina Ferreira, Presidente do Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação do Sul e Regiões Autónomas (STAAESRA), apresentou alguns dos constrangimentos que afetam os trabalhadores não docentes, tantas vezes esquecidos e desvalorizados pelo governo e pelas escolas portuguesas.


A Consulta Nacional realizada pela FNE e pelos seus três sindicatos de não docentes em novembro passado provou como estes trabalhadores se sentem insatisfeitos, preocupados com a questão da municipalização, da definição dos conteúdos funcionais ou da oferta formativa. Acima de tudo, a FNE considera que urge trabalhar no sentido da determinação da definição das carreiras especiais para estes trabalhadores, tão fundamentais nas nossas escolas.

A situação da **negociação coletiva nos setores privado e social** foi apresentada por José Ricardo, Vice-Secretário-Geral da FNE e responsável desde 2012 por esta área na FNE/UGT, que expôs à direção da central sindical os desafios e objetivos que esta negociação trará em 2023, com o objetivo de se obterem claras valorizações para os trabalhadores destes setores.

O **Ensino Superior** foi também tema com o Secretário-Geral da FNE, João Dias da Silva, a expressar a sua preocupação junto da UGT com o facto de ter existido apenas uma reunião com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) desde o início desta legislatura. Reunião essa em que se lançaram as bases para a definição de um protocolo com uma agenda de matérias negociais, que até agora não se vê cumprida.

Mário Mourão e a UGT mostraram toda a sua disponibilidade e abertura no sentido da obtenção de respostas concretas, relativas às matérias que necessitam de negociação e que estão adiadas há vários meses. O SG da UGT referiu a necessidade de se continuar a trabalhar articuladamente, no sentido de dar resposta às várias insatisfações, tanto dos docentes como dos trabalhadores não docentes. A central sindical não poupará esforços para um apoio total ao setor da educação e aos graves problemas identificados pela FNE.

Porto, 5 de janeiro de 2023
A Comissão Executiva

A large, light gray graphic element is positioned on the left side of the page. It features a large, curved shape that resembles a stylized letter 'C' or a partial circle. Inside this shape, there is a smaller circle. A horizontal bar extends from the bottom of the 'C' shape towards the right, ending in a curved tip. The overall appearance is that of a modern, abstract logo or design element.